

*Ata da 21ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 12 de maio de 2016.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelino Galo, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **comemoração aos 70 anos da UFBA**. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs: Deputado Aderbal Caldas; João Carlos Salles Pires da Silva, Reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Jorge Portugal, Secretário de Cultura do Estado da Bahia; Roberto Santos, Ex-Reitor da UFBA; Paulo César Miguez de Oliveira, Vice-Reitor da UFBA; Naomar Almeida, Reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia; Renato Anunciação, Reitor do Instituto Federal da Bahia (IFBA); Nildon Carlos Santos Pitombo, Assessor Especial da Secretaria de Educação; Elmir Duclerc Ramalho Júnior, Promotor de Justiça, representando a Procuradora-Geral do Ministério Público da Bahia Ediene Santos Lousado; Rafson Saraiva Ximenes, Subdefensor Público-Geral, representando o Defensor Público-Geral Clériston Cavalcante de Macêdo; Laura Pujol, Consulesa-Geral de Cuba; Capitão de Corveta Liz Bonfim Nunes, representando o Comandante do 2º Distrito Naval, Vice-Almirante Cláudio Portugal Viveiros; Evelina Hoisel, Presidente da Academia de Letras da Bahia; Francisco Senna, Assessor e Professor, representando o Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Conselheiro Francisco Neto; Dora Leal Rosa, Ex-Reitora da UFBA; Cláudia Miranda Souza, Presidente da Associação de Professores Universitários da Bahia (APUB); Lorena Pacheco Brandão, representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE); Nágila Maria Azevedo Rocha, Presidente da União dos Estudantes da Bahia; e Renato Jorge Pinto, representante dos Técnicos da ASSUFBA. O Sr. Presidente, após a execução do Hino Nacional pelo Madrigal da UFBA, passou a condução dos trabalhos ao Deputado Aderbal Caldas e, da tribuna, discorreu sobre a história da UFBA e o papel vital do Reitor Edgar Santos para o surgimento desta universidade, assim como sobre a atuação dos demais reitores para o aprimoramento da instituição. Ressaltou o orgulho que a Universidade Federal da Bahia inspira nos ex-alunos e que esta Sessão é uma deferência do povo baiano a “este edifício da ciência e da cultura”. Destacou que a UFBA, através do Reitor João Carlos Salles, convocou a comunidade acadêmica e a sociedade civil para o exercício de debates da atual situação política do País em defesa da democracia, e que a Instituição se manteve firme na defesa da autonomia universitária, mesmo diante das ofensas dirigidas ao reitor por haver promovido o referido ciclo de debates. Registrou a produção científica e cultural e a possibilidade do exercício político como “ativos incalculáveis” para a sociedade baiana, e finalizou agradecendo aos técnicos administrativos e aos corpos docente e discente da Universidade pelas importantes funções que ocupam na instituição. O Sr. Presidente anunciou a

exibição de um vídeo sobre os 70 anos da UFBA e, na sequência, registrou a presença de diversas autoridades presentes. A Sra. Lorena Pacheco disse ser uma estudante negra, oriunda do ensino público, e que a universidade era um sonho que se tornou possível graças ao sistema de cotas, que a permitiu ser hoje aluna do curso de Direito da UFBA. Afirmou que a Universidade Federal da Bahia tem muito o que comemorar, que é possuidora de uma excelência acadêmica, sendo um importante polo cultural e político. Fez alusão ao processo de impeachment, e elogiou a coragem da administração central da UFBA de não se furtar a se posicionar contrariamente ao golpe. Destacou a criação do Campus em Camaçari, que leva o nome de Carlos Marighella, ex-aluno da Instituição, perseguido e morto pela ditadura militar. O Sr. Renato Jorge disse que as universidades têm um grande desafio a enfrentar em face dos recentes câmbios políticos pelos quais o Brasil está passando. Ressaltou o crescimento da UFBA, a mudança estrutural ocorrida, a mudança na composição étnica dos alunos e o desafio de ampliar a instituição para outros bairros de Salvador; registrou que no dia 02 de julho, aniversário da instituição, toda a comunidade acadêmica acompanhará o cortejo cívico. A Sra. Cláudia Miranda disse que os integrantes da Universidade Federal da Bahia sentem-se orgulhosos em fazer parte de uma instituição que sempre atuou em defesa dos interesses da sociedade no tocante a educação, cultura, saúde, justiça; que se posicionou ao lado dos trabalhadores e dos estudantes contra o processo de impeachment e a favor da democracia. Registrou que professores e demais membros da UFBA formaram um comitê em defesa da democracia e que se juntarão a mais de 80 outros comitês Brasil afora para constituírem um comitê nacional em defesa das universidades, da educação e contra o retrocesso nas políticas públicas para áreas sociais em que houve avanços nos últimos anos. A Sra. Dora Leal ressaltou a importância das universidades para o Brasil, especialmente as públicas. Disse que a Universidade Federal da Bahia foi uma das primeiras universidades públicas do País e que surgiu com a Faculdade de Medicina da Bahia, sendo instituída em 1946 pelo Reitor Edgar Santos, contando à época com 1500 alunos. A UFBA contribuiu para a formação de quadros para o Estado, para a produção de conhecimento e para fazer extensão. Salientou a importância dos hospitais universitários e da Maternidade Climério de Oliveira para a sociedade baiana e disse que a UFBA cresceu muito, possuindo hoje em torno de 40 mil estudantes, sendo a instituição de ensino superior que mais oferece disciplinas. Destacou que atualmente o alunato procede de diferentes posições da sociedade, recordando que foi em 2004 que se instituiu o sistema de cotas na Universidade Federal da Bahia. Expressou o desejo de que o Congresso Nacional dê maior importância às universidades públicas e de que esta Sessão repercuta no sentido de que a sociedade exija dos governantes maior atenção à educação e à saúde. O Sr. Roberto Santos discorreu sobre a atuação do pai dele, o Reitor Edgar Santos, fundador da UFBA, ressaltando a importância que deu às artes, criando as escolas de Dança, de Música e de Teatro, e trazendo artistas da Europa para o Brasil, impulsionando o ambiente cultural na Bahia; a visão modernizadora com a criação do Hospital Getúlio Vargas e do Hospital das Clínicas, que hoje leva o

nome do Reitor Edgar Santos; a elevação da formação em enfermagem ao nível superior; o cuidado com a população mais necessitada, prestando atendimento nas áreas de saúde e educação; o apoio aos estudantes carentes, com a criação das residências universitárias e do refeitório estudantil. Finalizou agradecendo à Assembleia Legislativa, à Universidade Federal da Bahia e aos baianos por poder expressar a gratidão pelo trabalho realizado pelo Reitor Edgar Santos. O Sr. Jorge Portugal disse que a UFBA foi o “Big Bang” da cultura brasileira contemporânea, tornada realidade pelas ações do Reitor Edgar Santos há 70 anos. Recordou fatos importantes para a sociedade baiana, como a vinda de artistas europeus para impulsionar a cultura local; filhos ilustres da UFBA, a exemplo dos artistas que fizeram parte da Tropicália, de Glauber Rocha e de Wagner Moura. Finalizou posicionando-se contra o rebaixamento do Ministério da Cultura à posição de Secretaria. O Sr. Paulo César leu carta enviada pela Senadora Lídice da Mata parabenizando a UFBA pelos 70 anos. O Sr. João Carlos Salles disse que a Universidade Federal da Bahia mantém vivo o sonho da universidade pública gratuita e inclusiva, destacando a ideia de unidade como virtude maior da instituição, a qual não é um somatório de escolas isoladas, mas uma universidade de fato, desde sua origem. Afirmou que a UFBA representa valores elevados da sociedade baiana, convertendo-se em um espaço de combate ao autoritarismo e de defesa do ideal democrático e da autonomia. Registrou que a Universidade Federal da Bahia continua sendo o grande polo de pesquisa de qualidade da Bahia e que as adversidades financeiras não enfraquecerão os valores fundamentais da UFBA. Finalizou expressando o compromisso de lutar para que a “UFBA seja, sim, um valor perene na nossa sociedade, que ela continue forte, continue bela, continue rica, alegre”. Após a execução do Hino da Bahia pelo Madrigal da UFBA, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -